

OS VÍNCULOS AFETIVOS ENTRE PROFESSORES DE MATEMÁTICA E SEUS ALUNOS: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO CONFESSİONAL

Antonio Carlos Martins da Silva ¹
Clarilza Prado de Sousa ²

RESUMO

O estudo procurou compreender os significados e os sentidos que os professores de matemática de uma escola confessional atribuem à afetividade nas relações de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi realizada em uma escola privada confessional da cidade de São Paulo e os sujeitos da pesquisa foram os professores da instituição que lecionam no ensino fundamental II. A fundamentação teórica baseia-se na teoria da afetividade de Henri Wallon (2017), circunscrito ao contexto de formação da escola a partir dos Pilares da Educação Salesiana descritos por Tarcisio Scaramussa (1993), e por fim, na relação entre matemática e afetividade de Maria Gomez Chacón (2003). A coleta de dados foi realizada por meio de formulário Google Forms para a análise de perfil e a realização de entrevistas semiestruturada. As respostas foram categorizadas e a análise feita a partir desses dados. Os resultados apontam que os professores compreendem que a afetividade é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem, assim como a criação dos vínculos afetivos são necessários para qualquer que seja a estratégia pedagógica aplicada em sala de aula. Por fim, a proposta é apresentar os resultados da pesquisa aos sujeitos e estimular as reflexões acerca do tema.

Palavras-chave: afetividade, professor de matemática, instituição confessional.

¹ Doutorando do Curso de Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP, carlosmatimao@hotmail.com;

² Orientadora pelo Curso de Educação: Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - SP, clarilza.prado@gmail.com.

